



Prefeitura Municipal de Parnamirim

Concurso Público 2015

Leia estas instruções:

Professor de Teatro

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
- 2 Este Caderno contém 35 questões de múltipla escolha, assim distribuídas: **01 a 10** ▶ Língua Portuguesa; **11 a 20** ▶ Didática Geral; **21 a 35** ▶ Conhecimentos Específicos.
- 3 Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeição gráfica que impeça a leitura. Detectado algum problema, comunique-o imediatamente ao Fiscal.
- 4 Cada questão apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 5 Interpretar as questões faz parte da avaliação, portanto não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- 6 Para preencher a Folha de Respostas, fazer rascunhos etc., use, exclusivamente, caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 7 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 8 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 9 Você dispõe de, no máximo, três horas para responder às questões e preencher a Folha de Respostas.
- 10 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 11 Antes de se retirar definitivamente da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas e este Caderno.

Assinatura do Candidato: _____

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto abaixo.

SEXO FRÁGIL

O mundo mudou realmente e - que pena - minha mãe não viu

por Alberto Villas

Minha mãe viveu num mundo que não é esse nosso em que vivemos hoje. Mãe de cinco filhos, tinha todos os dias a casa pra arrumar, os filhos pra cuidar, a roupa pra lavar, passar, o almoço pra fazer. Não havia leite em caixinha, arroz parboilizado ou feijão pré-cozido. Tinha de ferver o leite todos os dias porque senão azedava. Tinha que separar os marinheiros do arroz – para quem não sabe, marinheiro é aquele arroz com casca – e tinha que tirar as pedras do feijão. Para quem não sabe, o feijão não vinha limpinho como hoje, vinha cheio de pedras.

Minha mãe não era muito de leitura não. Eu me lembro dela lendo um livro chamado *A Filha do Diretor do Circo*, da Baronesa F. Von Brackel, e as obras de Alberto Campos, de quem ela era fã. Nunca soube do que tratava aquele livro. Ela não contava nada pra gente e sempre lia à noite, depois de rezar sua novena e apagar a vela.

Para ler o livro da Baronesa F. Von Brackel, minha mãe sempre tinha uma faca ao lado. Não que fosse um livro policial ou para se defender. Assim que ela acabava uma página, pegava a faca para abrir a página seguinte, que vinha sempre colada. Sem muito cuidado, ela metia a faca na *Filha do Diretor do Circo* e, depois de liberada, começava a ler.

Com as obras de Alberto Campos era diferente. Aquilo era para ela uma verdadeira Bíblia do futuro. Cada parágrafo, ela parava, refletia e chamava as filhas.

Era um tempo em que mulher não dirigia automóvel, nem empresa alguma. Mulher, quase nenhuma, trabalhava fora. Eram poucas nas universidades e, num boteco tomando cerveja, nenhuma. Zero! Mulher não saía sozinha à noite, não ia a campo de futebol, não trocava pneu, não conseguia trocar uma lâmpada, nem abrir o pote de geleia. Mulher só comprava absorvente na farmácia, já embrulhado, pra não passar vergonha ali no balcão.

Nem mesmo nesses tempos de Google e pesquisas avançadas, consegui achar os livros de Alberto Campos que ela lia e nos chamava a atenção. Fazendo uma pesquisa profunda, desconfio até mesmo se seriam de Alberto Campos aqueles livros que ficavam em cima do criado mudo. Mas ela sempre citava seu nome e, quando chamava minhas irmãs, falava:

– Venham ver o que Alberto Campos está dizendo!

Ela ia contando o que estava escrito e acabara de ler. No futuro, a mulher ia dirigir automóvel! Não somente dirigir, mas veríamos também mulheres trabalhando como motorista de táxi. Segundo minha mãe, ele contava que, lá pelo ano 2000, a mulher ia ser totalmente independente. Ia trabalhar fora, ganhar o seu próprio dinheiro, tomar cerveja com as amigas no boteco, sair desacompanhada à noite, ir ao campo de futebol e até mesmo decidir sozinha que modelo de geladeira, de liquidificador ou de fogão comprar.

Minha mãe ficava muito assustada com aquelas palavras, mas não duvidava, em momento algum, daquilo que acabara de ler. Dizia para as minhas três irmãs que elas precisavam estudar muito, fazer faculdade, ganhar dinheiro, ser independentes para nunca precisar pedir dinheiro ao marido. Se não, estavam perdidas. Ao ler Alberto Campos, minha mãe, de repente, virou uma espécie de Beth Friedmam, meio Chiquinha Gonzaga.

Ela percebeu que não estava errada quando o meu tio rico voltou de uma turnê pela Europa, que incluiu Moscou e Stalingrado, quando São Petersburgo ainda se chamava

Stalingrado. Ele veio contando que viu, em Moscou, mulheres garis varrendo a Praça Vermelha, mulheres policiais na porta do Kremlin e mulheres dirigindo trens na estação Lubyanka do metrô.

Eram as palavras de Alberto Campos se concretizando. Ela não se espantou nem um pouco e disse, ao meu tio rico, que já previa isso desde que começou a ler aqueles livros. Hoje, sinceramente, gostaria que minha mãe estivesse aqui conosco, orgulhosa de ver suas três filhas – uma advogada, uma psicóloga e outra professora – além de um punhado de netas, todas elas jogando no ataque de um time que poderíamos chamar de Independente Futebol Clube.

Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br>>. Acesso em: 10 jan. 2015.

01. Com a expressão “**sexo frágil**”, presente no título, o texto estabelece uma relação de
- A) censura ao sentido comumente atribuído à expressão.
 - B) confirmação do sentido comumente atribuído à expressão.
 - C) enaltecimento do sentido comumente atribuído à expressão.
 - D) indiferença ao sentido comumente atribuído à expressão.
02. No texto, a reflexão sobre a mudança em torno do papel social da mulher é focalizada de modo
- A) figurado, com o apoio de metáforas encadeadas.
 - B) direto, com a explicitação de ponto de vista e de argumentos.
 - C) indireto, com a remissão a elementos descritivos e narrativos.
 - D) enigmático, com o auxílio de título esclarecedor.
03. Para evidenciar a comparação entre as mudanças da posição social ocupada pela mulher no contexto sociocultural dos séculos XX e XXI, o texto apoia-se, **necessariamente**, em
- A) referências a obras que contribuíram para a formação das mulheres.
 - B) reminiscências do passado associadas às atitudes da mãe do autor.
 - C) imagens do passado e do presente relacionadas à vida familiar do autor.
 - D) conquistas trabalhistas femininas que ocorreram no continente europeu.
04. Os dois últimos parágrafos do texto revelam
- A) o surgimento de expectativas novas.
 - B) a concretização de expectativas anunciadas.
 - C) a negação de expectativas futuras.
 - D) o apagamento de expectativas anunciadas.
05. No que se refere à linguagem, há, no texto, marcas da variedade
- A) formal, em discordância com o perfil do gênero discursivo.
 - B) informal, em desacordo com o perfil do gênero discursivo.
 - C) formal, como exigência do perfil do gênero discursivo.
 - D) informal, em consonância com o perfil do gênero discursivo.

06. Considere o trecho:

Minha mãe viveu num mundo que não é esse nosso em que vivemos hoje. Mãe de cinco filhos, **tinha** (1º) todos os dias a casa pra arrumar, os filhos pra cuidar, a roupa pra lavar, passar, o almoço pra fazer. Não **havia** (2º) leite em caixinha, arroz parboilizado ou feijão pré-cozido. Tinha de ferver o leite todos os dias porque senão azedava. Tinha que separar os marinheiros do arroz – para quem não sabe, marinheiro é aquele arroz com casca – e tinha que tirar as pedras do feijão. Para quem não sabe, o feijão não vinha limpinho como hoje, **vinha** (3º) cheio de pedras.

Em relação às formas verbais em destaque, é correto afirmar que

- A) o sujeito do primeiro verbo não se encontra explicitado no período.
- B) o sujeito do segundo verbo se encontra explicitado no período.
- C) o segundo e o terceiro verbos apresentam sujeito.
- D) o primeiro e o terceiro verbos não apresentam sujeito.

07. Considere o trecho

Ela não se espantou nem um pouco e **disse**, ao meu tio rico, que já **previa** isso desde que começou a ler aqueles livros. Hoje, sinceramente, **gostaria** que minha mãe estivesse aqui conosco [...].

Em relação às formas verbais em destaque, é correto afirmar:

- A) nem todas concordam com o mesmo sujeito; por isso, nem sempre se mantêm na terceira pessoa.
- B) todas concordam com o mesmo sujeito; por isso, sempre se mantêm na terceira pessoa do singular.
- C) todas se apresentam como núcleo de oração principal, em período composto por subordinação.
- D) nem todas apresentam objeto verbal, seja este desenvolvido em oração ou não.

08. Considere o trecho:

Para ler o livro da Baronesa F. Von Brackel, minha mãe sempre tinha uma faca ao lado (1º). Não que fosse um livro policial ou para se defender (2º). **Assim que** ela acabava uma página, pegava a faca para abrir a página seguinte, **que** vinha sempre colada (3º). Sem muito cuidado, ela metia a faca na *Filha do Diretor do Circo* e, depois de liberada, começava a ler (4º).

As afirmativas a seguir referem-se ao trecho.

I	A compreensão do segundo e do quarto períodos depende de informações explicitadas em períodos anteriores.
II	A compreensão do terceiro período não depende de informações explicitadas em períodos anteriores.
III	Os elementos linguísticos “ para ” e “ assim que ”, presentes, respectivamente, no primeiro e no terceiro períodos, encadeiam orações e estabelecem relações de sentido diferentes.
IV	O elemento linguístico “ que ”, presente no terceiro período, encadeia oração e não estabelece relação de sentido.

Das afirmativas, estão corretas

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) I e IV.
- D) I e III.

09. Considere o trecho:

Segundo minha mãe, (1ª) ele contava que, (2ª) lá pelo ano 2000, (3ª) a mulher ia ser totalmente independente.

Tomando-se como referência as convenções da norma padrão do português escrito no que concerne ao uso da vírgula, é correto afirmar que

- A) apenas a primeira é facultativa.
- B) apenas a terceira é obrigatória.
- C) apenas as duas últimas são facultativas.
- D) todas são obrigatórias.

10. Considere o trecho:

Ela não se espantou nem um pouco e disse, ao meu tio rico, **que (1)** já previa isso desde que começou a ler aqueles livros. Hoje, sinceramente, gostaria **que (2)** minha mãe estivesse aqui conosco, orgulhosa de ver suas três filhas – uma advogada, uma psicóloga e outra professora – além de um punhado de netas, todas elas jogando no ataque de um time **que (3)** poderíamos chamar de Independente Futebol Clube.

Em relação aos elementos linguísticos em destaque, é correto afirmar:

- A) o primeiro e o segundo elementos pertencem à mesma classe de palavra e não retomam informação anterior.
- B) o primeiro e o terceiro elementos pertencem à mesma classe de palavra e retomam informação anterior.
- C) o segundo e o terceiro elementos pertencem à mesma classe de palavra e retomam informação anterior.
- D) todos os elementos pertencem à mesma classe de palavra e não retomam informação anterior.

11. Vários autores têm limitado o objeto de estudo da didática (do grego “Didaskein”, ensinar e “teckne”, arte), centrando a atenção na atividade do professor. Para Libâneo, a Didática trata dos objetivos, das condições e dos meios de realização do processo de ensino, ligando meios pedagógico-didáticos a objetivos sócio-políticos. O autor concebe, a Didática como um processo sócio-histórico que se manifesta por meios de diferentes tendências na história da Educação. Em relação a essas tendências, é correto afirmar:
- A) Na Didática tecnicista, acentua-se o formalismo didático por meio de planos elaborados segundo normas pré-fixadas, dirigidos ao alcance do produto previsto como resultado do processo de ensino.
 - B) Uma definição contemporânea da Didática deverá centrar-se no conjunto de regras e normas prescritivas visando à orientação do ensino e do estudo que potencialize o desenvolvimento cognitivo dos estudantes.
 - C) Na Didática tradicional, a vinculação entre teoria e prática é acentuada e, nela, o professor torna-se mero executor de objetivos instrucionais, de estratégias de ensino e de avaliação.
 - D) O objeto de estudo da Didática Crítica é o planejamento e a instrumentalização do ensino voltado para a transformação dos estudantes em sujeitos críticos e participativos.
12. A Didática, como campo disciplinar, relaciona-se com outras disciplinas, possibilitando a compreensão dos complexos processos que se desenvolvem no cotidiano das escolas. A seguir, estão explicitadas duas perguntas que caracterizam os objetos de estudo de duas disciplinas que contribuem com o campo teórico da Didática.

I	De que forma os estudantes aprendem e se desenvolvem como personalidade integral?
II	De que forma a cultura, como objeto de estudo específico, ajuda a compreender os processos da escola?

As perguntas I e II estão relacionadas, respectivamente, aos objetos de estudo da

- A) Filosofia e da Antropologia.
 - B) Sociologia e da Psicologia.
 - C) Psicologia e da Antropologia.
 - D) Psicologia e da Epistemologia.
13. O Currículo e o Projeto Político Pedagógico (PPP) são dois instrumentos essenciais para o bom desempenho do estabelecimento escolar. O PPP confere à escola autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira e representa mais do que um documento, sendo um dos meios essenciais para viabilizar a escola democrática para todos com qualidade social. Considere as afirmações a seguir referentes ao currículo escolar e ao PPP.

I	As disciplinas científicas são o ponto de partida para se estruturar os projetos pedagógicos das escolas.
II	A incorporação das ideias de redes de conhecimento e de tessitura de conhecimentos em rede torna-se fundamental em face da multiplicidade e da complexidade das várias formas de conhecimentos presentes no currículo escolar.
III	O conhecimento escolar pode ser compreendido como e constituído por processos de transposição didática e de disciplinarização que transformam o conhecimento científico e demais práticas sociais de referência segundo os objetivos sociais de escolarização.
IV	O currículo deve ser organizado em percursos formativos individuais, de forma aberta e contextualizada, para respeitar as diversidades presentes na escola.

Das afirmações, estão corretas

- A) III e IV.
- B) I e II.
- C) I e IV.
- D) II e III.

14. A questão da formulação dos objetivos é uma preocupação da Didática. Nesse contexto, considere as afirmações a seguir que dizem respeito à categoria “objetivo” no planejamento de uma unidade didática.

I	Nos objetivos, estão explicitados os resultados a que os estudantes devem chegar no processo de aprendizagem.
II	Os objetivos devem estar pautados, essencialmente, na atividade que o professor deve desenvolver.
III	Os objetivos específicos são formulados a partir da análise de tarefas implícitas nos objetivos gerais.
IV	Os objetivos devem ter como foco os conteúdos procedimentais.

Das afirmações, estão corretas

- A)** I e IV.
B) I e III.
C) II e III.
D) II e IV.
15. O conteúdo (o que ensinar e o que aprender?) constitui o saber do qual o estudante deve se apropriar no contexto escolar. Os conteúdos representam os elementos da cultura universal pedagogicamente selecionados e organizados. Em relação aos conteúdos escolares, é correto afirmar:
- A)** A escolha dos conteúdos de ensino deve levar em conta os conhecimentos sistematizados em disciplinas científicas em relação aos do cotidiano, que não apresentam nenhum tipo de sistematização.
B) A função dos conteúdos conceituais é de natureza cognitiva, e sua aprendizagem deve estar voltada para a assimilação de conceitos a serem usados posteriormente na formação de procedimentos.
C) Na perspectiva da aprendizagem significativa de Ausubel, os conteúdos se organizam como uma hierarquia conceitual na qual os conceitos se relacionam de forma não arbitrária.
D) Os conteúdos devem ser organizados, sempre, do específico para o geral, ou seja, do simples para o mais complexo, conforme prevê princípio da pertinência dos conteúdos.
16. O método (como ensinar) constitui o sistema de ações que regula a atividade do professor e dos estudantes, em função dos objetivos definidos. O domínio dos fundamentos para a escolha dos métodos de ensino é parte do conhecimento profissional docente a fim de que o professor possa contribuir com a aprendizagem de qualidade social. Em relação aos métodos de ensino, é correto afirmar:
- A)** O conteúdo também determina o método, pois é a base informativa concreta para atingir os objetivos. No entanto, o método pode ser um conteúdo quando é objeto de assimilação ativa dos conteúdos.
B) O método de ensino, calcado em cinco passos formais (preparação, apresentação, comparação, assimilação, generalização e aplicação) corresponde à vertente do ensino baseado no construtivismo piagetiano.
C) Os métodos de ensino devem ser selecionados de tal forma a garantir a mesma rotina pedagógica na sala de aula.
D) A escolha dos métodos de ensino deve ser independente dos conteúdos específicos e das peculiaridades das disciplinas.

17. Uma professora decide organizar uma sequência de atividades didáticas para o ensino de um conteúdo, tomando como pressupostos as contribuições de L. S. Vygotsky. Uma análise do plano da sequência didática permitiu fazer as seguintes constatações:

I	Estimula-se o uso da linguagem como expressão do pensamento que é essencial para o desenvolvimento dos estudantes.
II	As atividades se fundamentam nos níveis de desenvolvimento dos estudantes como pré-requisitos para aprender.
III	Utilizam-se atividades que estimulam as interações comunicativas entre os estudantes, com destaque para os métodos de trabalho em grupo durante todo o processo de aprendizagem.
IV	As atividades integram as dimensões cognitivas e afetivas da personalidade dos estudantes.

As constatações coerentes com a teoria de Vygotsky estão presentes nos itens

- A) I e III. C) II e III.
 B) I e IV. D) II e IV.
18. A escola é um contexto socializador, gerador de atitudes relativas ao conhecimento, ao professor, aos colegas, às disciplinas, às tarefas e à sociedade. Por isso, tornam-se imprescindíveis, para o professor e para a equipe escolar, o conhecimento e o compromisso em relação à formação de valores e atitudes. Nesse contexto, considere as afirmações a seguir relativas aos valores e às atitudes como elementos do conteúdo.

I	A informação é o fator mais importante na formação das atitudes.
II	As atitudes se referem a regras e padrões de condutas, como a disposição para se comportar de modo consistente. Os valores (dimensão afetiva) referem-se ao grau de internalização dos princípios que orientam a norma.
III	Os procedimentos coercitivos são, de forma geral, as melhores estratégias para a formação de normas de condutas e de valores.
IV	As atitudes e os valores são formados, do ponto de vista metodológico, diferentemente de como são assimilados os conhecimentos conceituais e os procedimentais.

Das afirmações, estão corretas

- A) II e IV.
 B) I e II.
 C) III e IV.
 D) I e III.
19. A avaliação é uma categoria da didática que tem várias funções no processo de ensino-aprendizagem. Ela permite verificar até que ponto o ensino tem alcançado suas metas, possibilitando a mudança e a correção dos rumos durante o processo. A avaliação da aprendizagem está associada às diferentes tendências pedagógicas ou às escolas como expressões histórico-culturais da educação. A seguir, são descritas as características de dois tipos de avaliações identificadas como I e II.

I	Avalia-se um dado tipo de competência individual do estudante – a avaliação é feita por meio de testes objetivos elaborados a partir dos objetivos pretendidos.
II	Avalia-se em relação a “aprender a aprender” e ao comportamento do estudante, e utiliza-se a autoavaliação.

Os tipos de avaliações I e II associam-se, respectivamente, à

- A) Escola Nova e Escola Humanista.
 B) Escola Construtivista e Escola Tradicional.
 C) Escola Crítico Social dos Conteúdos e Escola Renovada.
 D) Escola Tecnicista e Escola Nova.

20. A tarefa de planejar é uma ação pedagógica essencial ao processo de ensino e à atividade dos professores da Educação Básica. Em relação ao planejamento de ensino, considere as afirmações a seguir.

I	Na perspectiva crítica, o planejamento do ensino deve se centrar no processo técnico de definição dos objetivos, do conteúdo programático, dos procedimentos de ensino e da avaliação.
II	O planejamento participativo caracteriza-se pela busca da integração efetiva entre escola e realidade social, primando pelo inter-relacionamento entre teoria e prática.
III	O planejamento de ensino supõe, como um momento inicial, o diagnóstico adequado da realidade concreta dos estudantes, elaborado de forma consciente.
IV	O planejamento, como processo de reflexão para tomar decisões, é provisório, enquanto o plano, que contém as atividades de ensino, é permanente.

Das afirmações, estão corretas

- A) I e IV.
- B) II e III.
- C) I e III.
- D) II e IV.

21. Uma das características da obra de Bertolt Brecht era sua visão do teatro como um espaço político que deveria apresentar à sociedade os fatos cotidianos de forma crítica, a fim de que o espectador, ao estranhar tais fatos, conseguisse julgá-los e se tornar um cidadão crítico. Constituem características essenciais do teatro brechtiniano os aspectos
- A) de catarse e descritivos.
 - B) científicos e literários.
 - C) narrativos e descritivos.
 - D) descritivos e investigativos.
22. Vários são os métodos utilizados na construção da personagem pelo ator. Um deles é a “Ação Física”, método utilizado por Stanislavski para conduzir o ator a uma interpretação mais realística. A característica que **NÃO** faz parte das premissas desse método é
- A) a ação física que não pode ser vazia sem que haja uma autenticidade.
 - B) o esgotamento físico do corpo do ator.
 - C) o ato físico em cena que deve ter um objetivo e intenção definidos.
 - D) a emoção que independe de nossa vontade.
23. No cenário mundial cênico existem várias concepções do fazer teatral. Dentre elas, destacam-se duas: a que concebe o diálogo com o público comumente denominado de “quebra da quarta parede” e a cena realista, que trabalha na perspectiva de que os atores deverão seguir uma lógica segundo a qual atuar é estabelecer diálogos com o material dramático, com o espaço, com a recepção e com seu contexto. Essas características referem-se, respectivamente, às concepções
- A) Naturalista, de Peter Brook, e Realista, de William Shakespeare.
 - B) Épica, de Bertolt Brecht, e Grottesca, de Vsevolod Meyerhold.
 - C) Realista, de William Shakespeare, e do Teatro invisível, de Peter Brook.
 - D) Grottesca, de Vsevolod Meyerhold, e Pós-dramática, de Denise Stoklos.
24. Na história do teatro, destaca-se uma teoria que se fundamenta no trabalho psicofísico do ator e cuja concepção teatral traduz-se, em sua melhor forma, como teatro santo ou teatro ritual. O precursor dessa forma de se fazer teatro foi
- A) Eugênio Barba.
 - B) Jerzy Grotowski.
 - C) Augusto Boal.
 - D) Antonin Artaud.
25. A Antropologia Teatral consiste no estudo do comportamento cênico (comportamento extra-cotidiano, representacional) do ator. Segundo Barba (1995, p. 8), “A antropologia foi entendida como o estudo do comportamento do ser humano, não apenas no nível sociocultural, mas também no nível fisiológico. A antropologia teatral é, portanto, o estudo do comportamento sociocultural e fisiológico do ser humano numa situação de representação”. Com base nessa citação, é correto afirmar que a “Antropologia Teatral” concebe o ator e o teatro, respectivamente, como
- A) ator-bailarino e teatro-esporte.
 - B) ator-atleta e teatro-esporte.
 - C) ator-dramaturgo e teatro-político.
 - D) ator-bailarino e teatro-dança.

26. A Tragédia surge da crise oriunda da luta entre a justiça do decadente mundo mítico e a justiça do efervescente mundo racionalista da Pólis. A tragédia não é só gênero literário, mas também compreende o canto, a dança, a expressão facial, a verbalização e é considerada completa de acordo com a definição de Aristóteles (2005, p. 24): “É a tragédia a representação duma ação grave, de alguma extensão e completa, em linguagem exornada, cada parte com o seu atavio adequado, com atores agindo e não narrando, a qual, inspirando pena e terror, opera a catarse própria dessas emoções”.

Considerando essa definição de Aristóteles, constituem-se características da Tragédia

- A) o herói trágico que reduplica os valores religiosos, políticos e aristocráticos questionados na época e deve pertencer à aristocracia ou ser filho de rei e a pantomima.
 - B) o uso da máscara que compreende a essência da representação dramática, a metamorfose e a presença do coro que representa a coletividade dos cidadãos.
 - C) a presença do coro que representa a coletividade dos cidadãos e a personagem sempre rebaixada, acometida de falhas, vícios ou má sorte.
 - D) o uso da máscara que compreende a essência da representação dramática, a metamorfose, emoções suscitadas com apreciação do caos e do absurdo e inversão de valores.
27. A Comédia assim como a Tragédia apresentam, em seu escopo de conhecimento e técnicas teatrais, características específicas que nos permitem diferenciá-las. A Comédia pode ser classificada, por exemplo, como do tipo Pastelão, de Costumes, Burlesca, dentre outras.

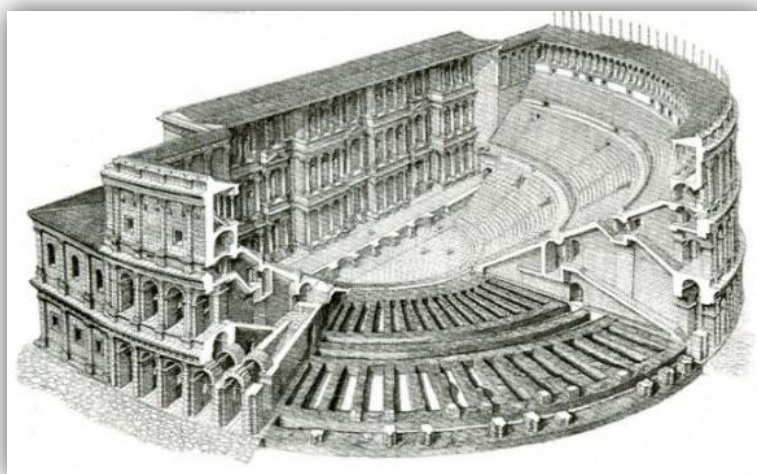
As características da Comédia Dell'Arte e da Comédia de Costumes são, respectivamente:

- A) propiciar uma análise dos comportamentos humanos, tratando com frequência de amores ilícitos e violações de normas de condutas; considerar como texto os lazzis, as recitações, as paródias, a linguagem oral, a narrativa de acontecimentos sem priorizar um texto escrito.
- B) considerar como texto os lazzis, as recitações, as paródias, a linguagem oral e a narrativa de acontecimentos sem priorizar um texto escrito; não seguir um modelo de representação aristotélica, abrindo-se para novos acontecimentos.
- C) O uso da improvisação a partir da linguagem gestual e verbal priorizando a técnica e a capacidade gestual dos artistas em relação ao texto literário; um grande enfoque na intriga, em busca da defesa de um ponto de vista, porém com pouco aprofundamento intelectual.
- D) o uso da estrutura das cenas ou dos atos como pré-determinados; a criação de tipos e situações de época, com uma sátira social, sempre numa atmosfera cômica.

28. Na história mundial do teatro, vários estilos arquitetônicos e cenográficos surgiram para mostrar a diversidade de possibilidades do fazer teatral. A imagem ao lado mostra um modelo de estilo arquitetônico de teatro:

Esse modelo refere-se ao teatro

- A) Romano.
- B) Grego.
- C) Primitivo.
- D) Elizabetano.



Disponível em: <http://static.blogio.it/blogbelavida/teatroromanopiccolo_340.jpg>. Acesso em: 27 mar. 2015.

29. De acordo com os PCNs (1997), os conteúdos do ensino de teatro apresentam-se a partir de três dimensões: comunicação e produção coletiva, apreciação e produto histórico-cultural. Essas dimensões, apesar de serem interconectadas, têm suas especificidades. Os conteúdos que fazem parte da dimensão comunicação e produção coletiva e da dimensão apreciação são, respectivamente:
- A) Observação e análise da necessidade de reformulação constante dos produtos das cenas em função do caráter acabado da cena teatral; pesquisa e otimização dos recursos próprios para a atividade teatral disponíveis na própria escola e na comunidade.
 - B) Compreensão e distinção das diferentes formas de construção das narrativas e estilos: tragédia, drama, comédia, farsa, melodrama, circo, teatro épico; interação e reconhecimento da diversidade cultural (diferentes crenças, diferentes hábitos, diferentes narrativas, diferentes visualidades) presente no teatro de diferentes culturas.
 - C) Compreensão do teatro como atividade que favorece a identificação com outras realidades socioculturais; reconhecimento da relação teatral atuantes e público (palco/plateia) como base nas atividades dos jogos teatrais e da organização das cenas.
 - D) Experimentação, pesquisa e criação com os elementos e recursos da linguagem teatral, como: maquiagem, máscaras, figurinos, adereços, música, cenografia, iluminação e outros; reconhecimento e identificação da interdependência dos diversos elementos que envolvem a produção de uma cena: a atuação, a coordenação da cena, o cenário, a iluminação, a sonorização.
30. A partir de uma série de perspectivas ou concepções teatrais, elencamos algumas características referentes à prática teatral pós-dramática preconizada por Hans-Thies Lehmann entre as décadas de 1970 e 2000, que pode ser também denominada de novo teatro ou teatro pós-moderno.
- A característica que **NÃO** corresponde à concepção teatral pós-dramática é
- A) relação íntima que supera a quarta parede, entre a fala e o texto.
 - B) abandono de um logos central (o texto ou seu autor).
 - C) estilo de narração que é conscientemente dramatizado.
 - D) modo colaborativo de produção.
31. Levando-se em consideração a multiplicidade de concepções teóricas teatrais existentes, o corpo do ator pode ser compreendido sob várias perspectivas. Segundo Lehmann (2007, p. 332), “O corpo vivo é uma complexa rede de pulsões, intensidades, pontos de energia e fluxos, na qual processos sensoriais-motores coexistem com lembranças corporais acumuladas, codificações e choques. Todo corpo é diverso de trabalho, corpo de prazer, corpo de esporte, corpo público e privado”.
- Com base nessa visão de Lehmann é correto afirmar que o corpo do ator, se configura em um
- A) corpo artístico.
 - B) corpo como forma de mimese.
 - C) corpo como suporte da obra.
 - D) corpo expressivo.
32. As práticas teatrais, no contexto da educação básica, têm como um de seus principais objetivos compreender o teatro em suas dimensões artística, estética, histórica, social e antropológica. Partindo desse objetivo, os PCNs (1997) destacam critérios de avaliação, como, por exemplo, saber improvisar e atuar nas situações de jogos, explorando as capacidades do corpo e da voz.
- Nesse contexto, em se tratando do ensino de teatro, a avaliação deve verificar se o aluno
- A) é capaz de relacionar e fazer sínteses das observações que realiza em cena, imitando-as por meio de representações.
 - B) organiza cenas e identifica os diversos elementos (atuação, cenário, figurino, iluminação, sonoplastia) e sua integração nas situações de jogos.
 - C) busca o enfrentamento nas situações de jogos, articulando estruturas de linguagem teatral por meio de gesto, movimento e voz.
 - D) manifesta julgamentos, ideias e sentimentos, oralmente ou por escrito, sobre seu trabalho, o dos colegas, espetáculos e textos dramáticos, por meio dos jogos.

33. No espetáculo teatral, a figura do ator/*performer* constitui não somente o ponto de partida para a construção do experimento cênico, mas também é o fio condutor que se liga a outros elementos, tais como a composição do figurino, a sonoplastia, a cenografia, etc.. A concepção de Jerzy Grotowski sobre o ator/*performer* inclui algumas premissas importantes que a diferenciam de outras concepções.

Das afirmações a seguir, aquela que **NÃO** se coaduna com a concepção de Grotowski é:

- A) O próprio ator constrói sua dramaturgia a partir das experiências do seu corpo e do corpo do outro.
- B) As ações do ator devem partir de suas memórias ou recordações, reelaborando sua escrita cênica a partir do contexto histórico.
- C) O ator deve confrontar sua memória emotiva pessoal com as circunstâncias em que se encontra a personagem para criar uma linha de ações eficaz e, ao perseguir essas recordações, irá dirigi-las à memória do corpo.
- D) O ator é um instrumento que desenvolve a estruturação de um trabalho a partir de diversos pontos de vista: cantando, dançando, realizando mímica e fundindo diferentes habilidades em prol da cena.

34. Segundo a literatura norte-rio-grandense, foi a partir da instauração do Regime Republicano em Natal, o então Governador, Joaquim Ferreira Chaves, em seu primeiro mandato, expressou-se sobre a necessidade de construir um edifício teatral público na cidade, afirmando que “[...] em todos os tempos e por toda a parte as diversões públicas se têm imposto como necessidade de alto valor para o espírito e coração do povo que, fatigado das constantes labutações da vida positiva, aspira alguma coisa que lhe venha amenizar as asperezas da luta todos os dias travada contra a contingência do próprio ser. E o teatro, escola e recreio, escola de fecundos ensinamentos, recreio de agradáveis expansões, satisfaz plenamente essa necessidade (MENSAGEM dirigida pelo governador Joaquim Ferreira Chaves Filho ao Congresso Legislativo do Rio Grande do Norte em 14 de julho de 1898 e 14 de julho de 1899. Natal: Typografia d’A República, 1898 e 1899.)”.

Pelas motivações culturais relacionadas à irradiação da arte teatral, desde fins do século XIX, o teatro se torna diversão pública e atinge o *status quo* de primeira ordem voltada para educar os concidadãos à luz da cultura letrada. Naquele contexto, o papel pedagógico primordial do teatro era tentar moldar o povo de acordo com os valores

- A) tradicionais de Portugal na época.
- B) republicanos daquela época.
- C) culturais locais.
- D) culturais da igreja cristã.

35. O teatro e a formação educacional do sujeito estão estreitamente ligadas. No contexto teatro/educação há algumas possibilidades do fazer teatral que permitem aos alunos se aculturar dos princípios formativos do universo cênico, mas especificamente, de técnicas teatrais. Nesse fazer, destacam-se algumas características como: o caráter lúdico, a regra, o espaço de exploração da criatividade e da imaginação, o aprender fazendo e o meio de desenvolvimento pessoal – emocional, psicológico, social.

Esses princípios estão relacionados aos jogos

- A) teatrais.
- B) lúdicos.
- C) de regras.
- D) simbólicos.

